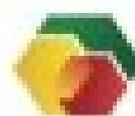




Edgar Braga Neto

Emigração cearense (1888-1915)

Sentidos, controle e configuração social



Novas Edições
Acadêmicas

Resumo de Emigracao Cearense (1888-1915)

A emigracao cearense recebeu impulso tanto dos cafeicultores que manipulavam o Governo central para subsidiar as passagens dos retirantes, quanto das empresas que aproveitavam da influencia que tinham nesse Governo para transportar os retirantes que estavam apinhados no litoral.

A emigracao subvencionada foi, sem duvida, um grande impulsor dessa emigracao. Ela, juntamente com o desenvolvimento dos latifundios, a subordinacao da agricultura de subsistencia a agricultura comercial, as mudancas nas relacoes de trabalho no campo, as grandes secas, o liberalismo do Governo oligarquico do Ceara, e o aumento da densidade da populacao, ajudou a criar o que definimos de configuracao social favoravel a emigracao.

Todas essas rupturas do equilibrio tradicional de tensoes foram responsaveis pelo deslocamento da populacao. Embora o Governo e a sociedade defendessem que a populacao migrava porque era preguiçosa, nomade, inexperta, mestica, vadia, ambiciosa, etc."

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)